

O que é o MRC?

O Monitoramento Rápido de Cobertura Vacinal (MRC) é uma atividade de supervisão das ações de vacinação recomendada pela Organização Pan-Americana de Saúde (OPAS), caracterizada por avaliar a cobertura vacinal a partir da visita em cada domicílio, utilizando como fonte para essa avaliação a verificação do comprovante de vacinação do indivíduo.

Objetivo Geral

Avaliar a situação vacinal das crianças de 6 meses a menores de 5 anos de idade para as vacinas contra poliomielite (VIP e VOP) e de 1 ano a menores de 5 anos de idade, para as vacinas contra o sarampo (tríplice e tetra viral).

Objetivos Específicos

- Resgatar e vacinar crianças de 6 meses a menores de 5 anos de idade não vacinadas contra a poliomielite;
- Resgatar e vacinar crianças de 1 ano a menores de 5 anos de idade não vacinados contra o sarampo
- Melhorar a cobertura vacinal e a homogeneidade de coberturas para as vacinas contra a poliomielite e sarampo.

Metodologia

Será avaliada a situação vacinal das crianças de 6 meses a menores de 5 anos de idade contra a poliomielite e de 1 ano a menores de 5 anos de idade para as vacinas contra o sarampo (tríplice viral e tetra viral);

A quantidade de pessoas a ser entrevistada em cada setor depende do tamanho da população alvo do município e do número de salas de vacinas (recomenda-se utilizar a população de 6 meses a menores de 5 anos de idade, independentemente da avaliação de situação vacinal para a tríplice viral ser feita para a população de 1 ano a 5 anos de idade);

O número mínimo de entrevistas estabelecido em cada setor sorteado varia de 25 a 100 pessoas por setor e o número de setores é igual ao número de salas de vacinas;

Cada município deve realizar no mínimo um MRC, com no mínimo 25 crianças envolvidas, conforme demonstrado na tabela 1;

O MRC deve ser realizado em curto período de tempo, preferencialmente no mesmo dia em que foi iniciado em cada área selecionada. Ele representa o retrato do momento da ação;

É recomendável que nos municípios mais populosos sejam incluídas, intencionalmente, áreas nas quais é reconhecida ou sugestiva de haver fatores que possam contribuir para uma baixa cobertura vacinal;

A coleta de dados deve ser realizada por equipes locais, preferencialmente adotando o MRC cruzado. Ou seja, uma área selecionada deve ser monitorada pela equipe de outra área, com o objetivo de garantir a imparcialidade durante a coleta de dados.



A PARTIR DE 01/10/2018

Critérios de inclusão e exclusão para a realização do MRC

• Inclusão:

Crianças residentes no domicílio na idade de 6 meses a menores de 5 anos para avaliar a situação vacinal com a vacina contra poliomielite (VIP e VOP) e de 1 ano a menores de 5 anos contra o sarampo (Tríplice viral e Tetra viral).

• Exclusão:

Deverão ser excluídas do MRC da vacina poliomielite, tríplice viral e tetra viral, crianças fora da idade estabelecida, ou seja, menores de 6 meses e a partir de cinco anos de idade completos:

crianças não residentes que porventura estiverem no domicílio no momento da entrevista, mesmo que sejam da idade elegível.

Observação: Se for informado que existem crianças que residem no domicílio e no momento da visita estejam ausentes e sem comprovantes de vacinação, é recomendável retornar ao domicílio na perspectiva de encontrar essas crianças e avaliar o seu estado vacinal.

Tabela 1. Definição do nº de entrevistas e de setores para o MRC

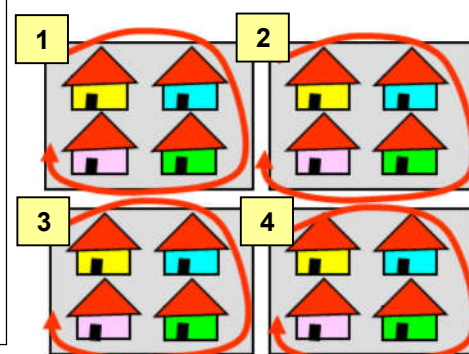
POP alvo dividida pelo total de salas de vacina	Nº de pessoas a entrevistar por localidade selecionada no município (MRC)	Total de pessoas a serem entrevistadas no município
Resultado < 1.000	25 pessoas por localidade	25 x nº de salas de vacina
Resultado 1.000 a 4.999	50 pessoas por localidade	50 x nº de salas de vacina
Resultado 5.000 a 9.999	75 pessoas por localidade	75 x nº de salas de vacina
Resultado ≥ 10.000	100 pessoas por localidade	100 x nº de salas de vacina
Obs.: Para os municípios com população alvo a partir de 50 mil habitantes a amostra deve ser de no mínimo 2% da população alvo (seis meses a menores de cinco anos de idade), devendo ser sorteadas áreas de modo que atenda a esse critério.		

Procedimentos para a coleta de dados no MRC

- ✓ A entrevista deve iniciar-se pela informação da quantidade de crianças residentes no domicílio, considerando os critérios de inclusão (crianças residentes entre 6 meses a menores de 5 anos de idade), solicitando as cadernetas ou comprovantes de vacinação de todas as crianças que atendem aos critérios de inclusão;
- ✓ Os dados coletados devem ser registrados no boletim de atividades de campo durante o MRC, consolidar e registrar no boletim de entrada de dados no site do MRC;
- ✓ Caso sejam detectadas inconsistências, deve-se corrigir imediatamente e, se necessário, visitar o domicílio. Esse procedimento deverá ser feito antes da entrada dos dados no site;
- ✓ Devem ser utilizados tantos boletins forem necessários para contemplar o mínimo de entrevistas definidas para o setor alvo do MRC, nenhum campo pode ficar sem ser preenchido;
- ✓ Atentar para o fato de que o número de vacinados no MRC nunca é maior que o número de entrevistados, portanto, a cobertura vacinal será no máximo igual a 100%;
- ✓ Durante a visita ao domicílio é necessário aproveitar a oportunidade para vacinar as crianças que ainda não foram vacinadas para as vacinas que estão sendo avaliadas no MRC. Essas crianças devem ser registradas como **NÃO VACINADAS** na planilha do MRC (esse é o estado vacinal no momento do monitoramento).
- ✓ Interrogar e registrar na planilha sobre os motivos pelos quais essa criança é “não vacinada”. **NÃO DEVE SER INDUZIDA A RESPOSTA.**

Organização e programação do trabalho de campo

- ✓ Definir o melhor dia para realizar a coleta de dados, considerando os horários em que é mais provável encontrar os pais ou responsáveis pela criança no domicílio;
- ✓ É importante definir os recursos necessários para o MRC, incluindo: transporte, vacinas, seringas e agulhas, os instrumentos de registro (planilhas anexas);
- ✓ Formar as equipes com no mínimo duas pessoas: entrevistador e vacinador;
- ✓ Visitar o número necessário de casas até completar o número de pessoas necessárias para as entrevistas pré-definidas no MRC.
- ✓ Seguir a rota em **SENTIDO HORÁRIO**, até completar o número de entrevistas, como mostra



Cálculo de Cobertura Vacinal no MRC

Crianças encontradas vacinadas (verificadas no cartão ou comprovante) X 100

Crianças da população alvo (encontradas na casa)

Procedimentos para registro no site do MRC e SIPNI

- ✓ Os procedimentos para entrada de dados no site são semelhantes aos já adotados para a entrada de dados nos sistemas de informação do PNI. Requer ‘usuário e senha’ e será feita separadamente para cada vacina. Oportunamente será encaminhado layout do site, com instrutivo para entrada de dados;
- ✓ As informações referentes a coleta de dados do MRC deverão ser inseridas (digitadas) SOMENTE no site (sipni.datasus.gov.br), assim como o registro das doses aplicadas durante o MRC devem ser feitos no site no campo definido para cada dose correspondente;
- ✓ Considerando que são doses que integram o esquema vacinal básico ou de reforço, as doses administradas durante o MRC serão contabilizadas para compor esse esquema;
- ✓ No SIPNI (nominal/desktop ou online): Devem selecionar a estratégia “MONITORAMENTO RÁPIDO DE COBERTURAS” e a opção “REGISTRO ANTERIOR” para evitar duplicidade de doses e superestimação de coberturas vacinais;
- ✓ Os cálculos de coberturas vacinais SERÃO FEITOS AUTOMATICAMENTE NO SITE.

Interpretação dos resultados e tomada de decisões

≥95%

➤ Recomenda-se ampliar as estratégias mais efetivas utilizadas durante a campanha para o alcance das metas do Calendário Nacional de Vacinação

<95

➤ Definir as estratégias mais efetivas para captar as crianças não vacinadas
➤ Quais ações devem ser tomadas para tornar as estratégias mais efetivas?

EXPEDIENTE

Diretoria de Vigilância Epidemiológica

Jeane Magnavita da Fonseca Cerqueira

Coordenação Estadual de Imunizações e Vigilância das Doenças Imunopreveníveis - CIVEDI

Ramon da Costa Saavedra

Colaboração Técnica

Vânia Rebouças Barbosa VandenBroucke

Elaboração

Rosilda Ramos Santos e Silva

Projeto gráfico: *Sergio Valverde*

Tel./Fax (71) 3116.0017 / 3116.0036 / sesab.imune@saude.ba.gov.br